

Palácio Nacional de QUELUZ



Parques de Sintra Monte da Lua

Jardim Botânico, Prémio Europa Nostra 2018



A 15 minutos de Sintra

A 15 minutos de Lisboa

De Lisboa → Queluz: Comboio Linha de Sintra
De Estoril/Cascais → Queluz: Comboio Linha de Cascais + 106 da Vimeca



PALÁCIO

de Queluz

Residência real a cerca de 15 minutos de Lisboa, é uma referência na arquitetura e no paisagismo portugueses. O seu importante acervo reflete o gosto da corte nos sécs. XVIII e XIX, percorrendo o Barroco, o Rocaille e o Neoclássico

SALA DOS EMBAIXADORES

Originalmente designada Sala das Colunas ou dos Serenins em alusão aos concertos promovidos por D. Pedro e D. Maria I



Escadaria Robillion

Escadaria Robillion

CORREDOR DOS AZULEJOS

Painéis de azulejos representando as quatro estações, os quatro continentes, cenas da mitologia clássica, singeries, chinoiseries e cenas de caça

Biblioteca de Arte Equestre

Biblioteca de Arte Equestre

JAULAS DAS FERAS

Foram construídas em 1822 para alojar leões, tigres, macacos e outros animais exóticos

QUARTO D. QUIXOTE



Aqui nasceu e morreu D. Pedro IV, Rei de Portugal e Imperador do Brasil. Construído entre 1759 e 1774, exhibe pinturas com cenas da vida de D. Quixote de la Mancha, de Cervantes. As oito colunas que sustentam a cúpula dão ilusão de um espaço circular

Escadaria Robillion @PSML | Wilson Pereira



Monumento de D. Maria I

Pátio da Lontra

CAPELA



Exemplo do rococó nacional foi concluída por Mateus Vicente de Oliveira, em 1752. Tem uma só nave, capela-mor de planta oitavada e coro. A cúpula em bolbo da capela-mor é revestida a chapa de cobre pelo exterior

SALA DA MÚSICA



Projetada pelo Arquiteto Mateus Vicente de Oliveira e concluída em 1759, é uma das salas mais antigas

SALA DO TRONO

É principal sala de aparato. A construção foi iniciada em 1768 após o casamento de D. Pedro com a sobrinha, futura rainha D. Maria I

Jardim de Malta

ENTRADA/SAÍDA

ENTRADA/SAÍDA

Lago de Neptuno

Jardim Pênsil

Lago dos Macacos

Pórtico da Fama

Cisterna

160

178

172

175

166

170

174

176

178

180

182

184

186

188

190

192

194

196

198

200

202

204

206

208

210

212

214

216

218

220

222

224

226

228

230

232

234

236

238

240

242

244

246

248

250

252

254

256

258

260

262

264

266

268

270

272

274

276

278

280

282

284

286

288

290

292

294

296

298

300

302

304

306

308

310

312

314

316

318

320

322

324

326

328

330

332

334

336

338

340

342

344

346

348

350

352

354

356

358

360

362

364

366

368

370

372

374

376

378

380

382

384

386

388

390

392

394

396

398

400

402

404

406

408

410

412

414

416

418

420

422

424

426

428

430

432

434

436

438

440

442

444

446

448

450

452

454

456

458

460

462

464

466

468

470

472

474

476

478

480

482

484

486

488

490

492

494

496

498

500

502

504

506

508

510

512

514

516

518

520

522

524

526

528

530

532

534

536

538

540

542

544

546

548

550

552

554

556

558

560

562

564

566

568

570

572

574

576

578

580

582

584

586

ESULTURAS DE JOHN CHEERE (1709-1787)

Escultor Inglês com atelier em Londres, especialmente reconhecido pelas suas estátuas em chumbo, muito populares no séc. XVIII. O conjunto escultórico de Queluz constitui a maior coleção de estátuas deste autor fora de Inglaterra. Foram escolhidas por D. Pedro e encomendadas em 1755 e 1756 pelo Marquês de Pombal. Entre 2003 e 2009 esta excepcional coleção foi submetida a uma intervenção de conservação e restauro realizada pelo World Monuments Fund



2 Marte 3 Minerva 4 Meleagro e Atalanta 5 Vertumno e Pomona 6 Primavera 7 Verão 8 Outono 9 Vénus e Adónis 10 Baco e Ariadne 11 Caim e Abel 12 Eneias e Anquises 13 Rapto de Proserpina 14 Apolo 15 Diana

JARDINS de Queluz

Referência do jardim Barroco-Rococó em Portugal, a sobriedade exterior do palácio contrasta com as fachadas de aparato voltadas para o interior, que se prolongam pelos jardins formais e bosquete, geometricamente talhados pela arte da topiária. De influência francesa, desenvolvem-se ao longo de grandes eixos e são animados por jogos de água e estatuária inspirada na mitologia clássica

LEGENDA

- Bilheteira
- Sanitários
- Atendimento
- Cafeteria
- Loja
- Estacionamento
- Percurso Pedonal
- Percurso Hop On-Hop Off
- Áudio-Guia

PORTÃO DA MATINHA



Acesso à antiga tapada de caça contígua aos Jardins de Queluz. Estabelecida na década de 1770 compunha-se por um grande olival, vinhas, árvores de fruto e muito arvoredo. Caçavam-se sobretudo javalis, lebres e cabras do mato

Parques de Sintra Monte da Lua

Parques de Sintra anyforms@yahoo.com 2020A

PORTÃO DA AJUDA

Dava acesso à estrada que conduzia ao Palácio da Ajuda, residência da família real Portuguesa em Lisboa, até 1794, ano em que foi destruído por um grave incêndio, passando Queluz a ser a residência permanente

JARDIM BOTÂNICO

Instalado na década de 1770, o jardim organiza-se simetricamente em torno de 4 estufas para plantas exóticas e cultivo de ananases. Os canteiros centrais, plantados de forma científica e ordenada, acolhem uma coleção vinda dos 4 cantos do mundo

CANAL DOS AZULEJOS

Concluído em 1775, o canal formava um espelho de água onde a família real passeava de barco ou góndola. Os painéis de azulejo datam da mesma época e representam cenas galantes, de caça, paisagens e temas bucólicos

ANTIGA CASA DA MÚSICA

Pavilhão projetado pelo arquiteto do reino, Mateus V. de Oliveira em 1754. Era entalhado em madeira e pintado a azul e amarelo como o palácio. Aqui tocavam os músicos de câmara da rainha em dias festivos



Jogo da Pela

Lago da Preguiça

Pomares

PAVILHÃO ROBILLION

Ala ponte acrescentada ao plano inicial do palácio por Jean-Baptiste Robillion, que substitui o Arq. Mateus V. de Oliveira depois deste ter sido requisitado pelo Marquês de Pombal para a reconstrução de Lisboa, após o terramoto de 1755

Picadeiros de treino

Tanque do Curro

Fonte de Neptuno

Lago das Conchas

Horta dos Príncipes

Antigo Jardim do Labirinto

Jardim Pênsil ou de Neptuno

Lago das Conchas

Pórtico da Fama

Jardim de Malta

Lago dos Dragões

Antigo Jardim da Barraca Rica

Lago das Medalhas

Fonte do Dragão

Cavaliças da Rainha D. Amélia (1895-1899)

SAÍDA

ENTRADA

MONUMENTO DE D. MARIA I
Conjunto neoclássico de João José de Aguiar (1769-1841). Foi concluído em 1797 e montado neste local, em 1944. A estátua real é ladeada por 4 figuras alegóricas (Europa, Ásia, África e América)

ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE
Criada para promover o ensino, a prática e a divulgação da Arte Equestre na tradição da antiga Picaria Real (a academia equestre da corte portuguesa), a Escola conserva os arreios e trajes do séc. XVIII, a eitação e a linhagem dos cavalos Lusitanos, da Coudelaria de Alter Real fundada em 1748. Apresenta-se regularmente ao público no Picadeiro Henrique Calado, na Calçada da Ajuda (Belém). Informações: www.arteequestre.pt

↓ QUELUZ

SINTRA LISBOA